




Recensão em chave missionária do filme “Silêncio”

Ficha técnica

Título (em português): Silêncio	
Título original: Silence	
Realizador: Martin Scorsese	
Ano de lançamento: 2016	
País: Estados Unidos (Coprodução – México e Taiwan)	
Género(s): Drama histórico	
Duração: 161 minutos	
Nomeações e prémios recebidos: Nomeado para o Óscar de Melhor Fotografia, em 2017.	
Sinopse: No ano de 1633, dois padres jesuítas vindos de Portugal - Sebastião Rodrigues (Andrew Garfield) e Francisco Garrpe (Adam Driver) - viajam de Macau para o Japão, sob ordens da igreja, na esperança de encontrarem o seu mentor, o padre Cristóvão Ferreira (Liam Neeson), que alegadamente teria renunciado publicamente à fé cristã (apostasia). Depois de uma longa viagem, os dois sacerdotes deparam-se com um país empobrecido e com uma população subjugada ao regime Tokugawa, que proibiu o Cristianismo ou quaisquer influências europeias no Japão. Os dois jovens religiosos testemunham a perseguição dos japoneses cristãos feita com grande crueldade pela mão do seu próprio governo. Os dois padres separam-se com Rodrigues a viajar até ao campo, interrogando-se sobre o silêncio de Deus face ao sofrimento dos seus filhos. Dos três jesuítas portugueses, apenas um deles - Cristóvão Ferreira - é uma figura real. A personagem de Sebastião Rodrigues é baseada na figura do jesuíta italiano Giuseppe Chiara que foi ao Japão procurar o Padre Ferreira, integrado num grupo de dez missionários; Francisco Garupe é uma personagem fictícia. Este filme é baseado no romance “Silêncio” (Chinmoku/沈黙, 1971) do autor japonês Shusaku Endō.	
Trailer: https://www.youtube.com/watch?v=PgGZbd7wUIQ	

Proposta para exploração e análise missionária

Temáticas abordadas relacionadas com a missão: <ul style="list-style-type: none">- O «silêncio» de Deus;- Uma nova imagem de Cristo;- O forte (mártir) e o débil (apóstata);- O pecado de apostasia e a salvação do apóstata;- Diálogo intercultural.
Público-alvo/destinatários: M/14. Filme adequado para explorar com jovens e adultos, em caminhada de fé mais adulta; voluntários/as, padres, religiosos/as missionários/as <i>ad gentes</i> .
Contexto histórico-político: O filme decorre durante no Japão durante o regime Xogunato Tokugawa, especificamente, durante o governo de Tokugawa Iemitsu, terceiro xogum, da dinastia Tokugawa (1623-1651). Este regime foi uma ditadura militar feudal, caracterizada por um forte isolamento político-económico do país e rígido controlo interno, estabelecida por Tokugawa Ieyasu (primeiro líder), governada pelos xoguns (grandes generais) da família Tokugawa no período de em 1603 à 1868. Em 1633, Tokugawa Iemitsu emitiu um edital a proibir o cristianismo no Japão e obrigou a população a registar-se junto aos templos. Devido a estas perseguições, em 1637 aconteceu a Rebelião de Shimabara,



organizado por japoneses convertidos ao cristianismo. Muitos foram mortos e executados mais tarde. Em 1639, ele ordenou o isolamento do Japão do resto do mundo.
Tempo e espaço da ação: Século XVII, Japão.
Personagens mais importantes: Padre Sebastião Rodrigues (Andrew Garfield); Padre Francisco Garrpe (Adam Driver); Padre Cristóvão Ferreira (Liam Neeson).
Sentimentos/sensações provocadas pelo filme: Um filme que nos descoloca face às “certezas” de uma fé “herdada”, à imagem de um Deus “todo-poderoso” que se apresenta, de outro modo, no rosto do outro. Obriga-nos a pensar e a compreender a espessura, complexidade e profundidade da nossa fidelidade a Deus e aos outros.
Tópicos para exploração teológica e missionária: <ul style="list-style-type: none">- Ligação do cristianismo à cultura japonesa.- A apostasia – o “silêncio” de Deus e o “silêncio” da Igreja ao longo dos séculos.- Mudanças da sociedade e ao diálogo entre culturas e religiões diferentes.- Evangelização implícita/Evangelização explícita.

Recensão realizada por Sérgio Cabral, CMAB.